

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – IFS / 2013

1. INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe - IFS contém a programação dos trabalhos da unidade de auditoria interna da entidade para execução no exercício de 2013. Sua elaboração levou em conta os planos metas e objetivos traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e de seus fatores detalhados no subitem 1.1.1 do Plano de Trabalho, bem como os programas indicados na Proposta de Lei Orçamentária para o referido exercício a



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – IFS / 2013

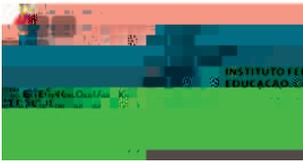
ensino prioritário dando lugar e aos Liceus Integrados que e
geralmente oferecia poucas unidades no quesito dos objetivos
pretendidos sendo que com a promulgação da Primeira Lei de
Diretrizes e Bases junto com o desenvolvimento do capitalismo industrial
doze anos após houve uma adequação no formato do ensino liceal
passando a ser denominado de Escola Técnica Industrial ganhando e
o status de Autarquia Federal conquistada as autonomias
previstas

Os estudos de foi retomado o processo de transformação das
Escolas Técnicas Industriais pelos Centros Federais de Educação
Tecnológica CEFETS que alcançou Sergipe somente e sob a
regência da Lei e da Nova Lei de Diretrizes e Bases da
Educação Brasileira de 1966 Anteriormente e ainda com o
Escola Técnica o estado de Sergipe ganhou o funcionamento pleno da
Unidade Descentralizada de Lagarto O Decreto 11111 que entrou em
vigor e definiu a articulação do ensino técnico ao nível de
ensino integrado a partir dessa reformulação pode se efetivar a
estruturação dos currículos oferecendo e dez cursos
técnicos e quatro na modalidade EJA Duas fases de expansão
contemplaram ao ensino recente Centro Federal Tecnológico de Sergipe
CEFETSE com o funcionamento das unidades de Estância Glória e
Itabaiana nessa ordem

O atual Instituto Federal de Sergipe foi criado com o advento da
Lei nº que integra a rede federal de ensino
profissional científico e tecnológico

2.2 - Função Social

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional e
ainda de acordo com a Lei o IFS tem por característica
e finalidade oferecer a Educação Profissional e Tecnológica e
todos os seus níveis e modalidades enquanto processo



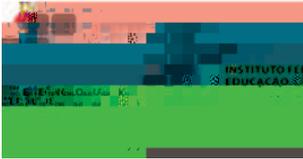
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – IFS / 2013

O IFS busca estabelecer eixos desenvolvimentistas que agregue valor por meio de serviços prestados com qualidade, construindo assim a formulação estratégica que pode ser mais bem definida através de sua visão: *"Ser uma instituição de referência na Região Nordeste em educação profissional, científica e tecnológica até 2014."*

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) atua nos níveis básico, técnico e tecnológico do ensino profissional na graduação e na pós-graduação.

2.3 - Estrutura Organizacional





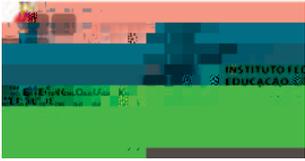
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – IFS / 2013

2.4 - Projeto de Lei Orçamentária 2013



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – IFS / 2013

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – IFS / 2013



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – IFS / 2013



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – IFS / 2013



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – IFS / 2013

o efetivo de pessoal lotado na Auditoria Interna
fragilidade nos controles primários administrativos
relatório de auditoria CGU SFC N e

Os planos e metas concebidos para o IFS e estão em consonância com a sua missão institucional. Contempla o ensino, pesquisa, extensão, inclusão social, administração, pessoal, infraestrutura. Objetiva fortalecer a Educação Profissional e Tecnológica especialmente na área de Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, cujas atividades de andamento considerável, volume e de recursos conforme indicado no PLOA.

Com base e observações feitas durante o exercício corrente, sentiu-se a necessidade de reprogramar áreas e períodos de atuação, bem como acrescentar, substituir e ajustar outras ações.

Para a consecução das ações previstas no PAINT e todas as áreas de gestão serão observadas as variáveis de materialidade, relevância e criticidade e conformidade com o disposto na Instrução Normativa SFCI/MFN.

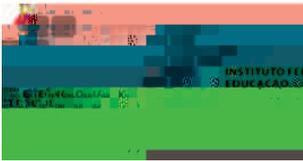
Em observância à materialidade, serão considerados os processos de maior valor agregado e relacionados aos recursos orçamentário-financeiros alocados para o exercício, conforme unidade, sistema, área, processo, programa ou ação.

Conforme seja o ponto de controle específico, será observada a relevância do processo para o cumprimento da missão institucional. Será avaliada também a criticidade, o grau de risco na seleção da amostra da ação executada. Nesse sentido, será verificada a ocorrência impropria por ilegalidade, por ineficiência ou por ineficácia de situação que expresse a não aderência normativa e os riscos potenciais a que estão sujeitos os recursos utilizados.

O atendimento pela AUDINT às solicitações internas está em consonância com a sua atribuição de assessoramento à gestão que permitir o melhor gerenciamento dos processos e a atuação mais eficiente e eficaz na realização das atividades e dos procedimentos em todos os setores, constituindo assim objeto de ação contínua no PAINT.

O monitoramento pela AUDINT às orientações e recomendações da CGU, bem como as determinações do TCU, é imprescindível ao fortalecimento da gestão, visto que acompanhará as providências implementadas, bem como as justificativas pelas ações interpostas ou ainda não passíveis de atendimento.

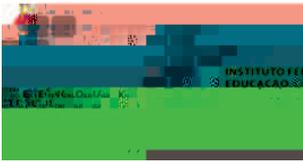
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – IF



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – IFS / 2013

Segue a recomendação





PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – IFS / 2013

onde X corresponde ao Orçamento R de cada programa e ou ação.

Para apurar a matriz de risco atribuídos pelo órgão a





PLANO

2004	Ass Médica e Odo aos Servidores Ci E pregados Milit
2010	Assistêcia Prê F Dependentes dos S Civis E pregados
2011	Auxílio Transport Servidores Civis e Militares
2012	Auxílio Alimenta Servidores Civis e Militares
20TP	Pagamento de Pes União
4572	Capacitação de Se R blicos Federais de Qualificação e Requalificação
00M0	Contribuições F Nacionais Represe Educação de Ensin
09HB	Contribuição da U suas Autarquias e para o custeio de Previdência dos S R blicos Federais
TOTAL	

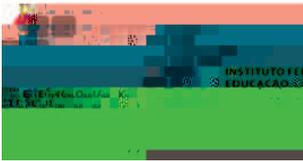
P





PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – IFS / 2013



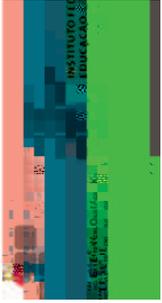


Relevante	4 ou 5
Essencial	ou
Coadjuvante	

Aplicado o questionário ao quadro de servidores ativos da AUDINT formado por Auditores de cargos diferentes e um estagiário resultou assegurada a validade e a qualidade de componentes que proporcionaram a veracidade das informações e da finalidade do critério de relevância assegurada pela pontuação desse contexto. Sendo possível reduzir através dos fatores estatísticos aplicados com o peso e a média ponderada a margem da subjetividade das avaliações individuais. A média aritmética ponderada é a soma de todos os valores observados correspondente ao peso, dividido pelo número total de observações pontuadas individualmente. O efeito do estudo da Estatística Descritiva que aplica técnicas para descrever e resumir um conjunto de dados, o que visa ser exata em relação à proposta do critério de relevância. Este critério pressupõe basicamente ponderar os resultados obtidos de forma que esse seja vinculado ao efeito possível da realidade do contexto, o que é possível através do peso pontuação de cada programa a ser referente à materialidade.

4.3.2.3 - Criticidade

A criticidade para a gestão leva em consideração o intervalo de tempo entre a última auditoria realizada até o momento do planejamento, a descentralização realizada por Unidade Gestora.



4.3.3 - Priorização de Atividades - Matriz de Risco

As atividades foram priorizadas conforme a classificação, o abaixo considerando os graus de materialidade e relevância e criticidade

MATRIZ DE RISCO	
QUADRO DE CRÍTICOS OR AMENT RIO	CLASSIFICAÇÃO E MAPEAMENTO PARA MATRIZ DE RISCO
ALOR OR ADO	MATERIALIDADE

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – IFS / 2013

	6538 Capact de RH da Edu Profissional e Tec
--	---



4.5 - Ações de Auditoria e seus Objetivos

4.5.1 - Controles de Gestão:

4.5.1.1 - Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna - RAINT

Objetivo Elaborar o relatório realizada e conformidade com o Título II da Instrução Normativa Nº DE DEZEMBRO

4.5.1.2 - Processo de Contas Anual

Objetivo Acompanhar a elaboração e verificar se a mesma está atendendo as normas e emitir parecer da AUDINT sobre o Relatório de Gestão

4.5.1.3 - Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna - PAINT

Objetivo Realizar o planejamento do exercício seguinte da unidade de Auditoria Interna

4.5.1.4 - Cumprimento das determinações do TCU e das recomendações/orientações da CGU e da AUDINT

Objetivo Acompanhar os atos da Gestão no tocante ao desenvolvimento das recomendações orientações da CGU e AUDINT e determinações do TCU e subsidiar o gestor na elaboração do Plano de Providências Perante da unidade

4.5.2 - Gestão Orçamentária:

4.5.2.1 - Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

Objetivo verificar e acompanhar os procedimentos realizados para cumprimento dos objetivos estratégicos e das metas definidas no Planejamento do IFS e consonância com os programas e ações previstos na LOA



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – IFS / 2013

Objetivo Padronizar e divulgar os procedimentos da Auditoria Interna através do MAI

4.5.7.5 – Auditoria Especial

Objetivo Examinar fatos ou situações consideradas relevantes de natureza incógnita ou extraordinária e atendimento de determinação da autoridade competente

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação da unidade de auditoria para cumprir com eficiência os seus objetivos precisa de um organizado plano de ação. O planejamento define aonde se pretende chegar e o que deve ser feito.





PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – IFS / 2013

Fernando Augusto de Jesus Batista
Auditor Interno IFS

Giulliano Santana Silva do Amaral
Auditor Interno IFS

Maria Alvina de Araújo Gomes
Auditora Interno IFS

William de Jesus Santos
Auditor Interno IFS

Aracaju, 31 de Outubro de 2012.



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – IFS / 2013

TABELA PARA CÁLCULO DOS DIAS ÚTEIS E DAS HORAS TRABALHADAS													
MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	T.
DIAS ÚTEIS	20	20	21	20	20	20	20	20	20	20	19	19	208
DIAS NÃO ÚTEIS	11	11	10	11	11	11	11	11	11	11	12	12	132
DIAS ÚTEIS COM FÉRIAS	19	19	20	19	19	19	19	19	19	19	18	18	198
DIAS ÚTEIS COM LICENÇA	18	18	19	18	18	18	18	18	18	18	17	17	190
DIAS ÚTEIS COM FÉRIAS E LICENÇA	17	17	18	17	17	17	17	17	17	17	16	16	182
DIAS ÚTEIS COM FÉRIAS, LICENÇA E FÉRIAS	16	16	17	16	16	16	16	16	16	16	15	15	174
DIAS ÚTEIS COM FÉRIAS, LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA	15	15	16	15	15	15	15	15	15	15	14	14	166
DIAS ÚTEIS COM FÉRIAS, LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA E FÉRIAS	14	14	15	14	14	14	14	14	14	14	13	13	158
DIAS ÚTEIS COM FÉRIAS, LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA	13	13	14	13	13	13	13	13	13	13	12	12	150
DIAS ÚTEIS COM FÉRIAS, LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA E FÉRIAS	12	12	13	12	12	12	12	12	12	12	11	11	142
DIAS ÚTEIS COM FÉRIAS, LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA	11	11	12	11	11	11	11	11	11	11	10	10	134
DIAS ÚTEIS COM FÉRIAS, LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA E FÉRIAS	10	10	11	10	10	10	10	10	10	10	9	9	126
DIAS ÚTEIS COM FÉRIAS, LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA	9	9	10	9	9	9	9	9	9	9	8	8	118
DIAS ÚTEIS COM FÉRIAS, LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA E FÉRIAS	8	8	9	8	8	8	8	8	8	8	7	7	110
DIAS ÚTEIS COM FÉRIAS, LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA	7	7	8	7	7	7	7	7	7	7	6	6	102
DIAS ÚTEIS COM FÉRIAS, LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA E FÉRIAS	6	6	7	6	6	6	6	6	6	6	5	5	94
DIAS ÚTEIS COM FÉRIAS, LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA	5	5	6	5	5	5	5	5	5	5	4	4	86
DIAS ÚTEIS COM FÉRIAS, LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA E FÉRIAS	4	4	5	4	4	4	4	4	4	4	3	3	78
DIAS ÚTEIS COM FÉRIAS, LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA	3	3	4	3	3	3	3	3	3	3	2	2	70
DIAS ÚTEIS COM FÉRIAS, LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA E FÉRIAS	2	2	3	2	2	2	2	2	2	2	1	1	62
DIAS ÚTEIS COM FÉRIAS, LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	0	0	54
DIAS ÚTEIS COM FÉRIAS, LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA E FÉRIAS	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	46
DIAS ÚTEIS COM FÉRIAS, LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38
DIAS ÚTEIS COM FÉRIAS, LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA E FÉRIAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30
DIAS ÚTEIS COM FÉRIAS, LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22
DIAS ÚTEIS COM FÉRIAS, LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA E FÉRIAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14
DIAS ÚTEIS COM FÉRIAS, LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
DIAS ÚTEIS COM FÉRIAS, LICENÇA E FÉRIAS E LICENÇA E FÉRIAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – IFS / 2013

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – IFS / 2013

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

ANEXO III





PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – IFS / 2013
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

ÁREA 01 - CONTROLES DE GESTÃO – Controles Internos

Nº	OBJETO	RISCO INERENTE	ORIGEM DA
-----------	---------------	---------------------------	------------------

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – IFS / 2013
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

ANEXO V

ÁREA 03 - GESTÃO FINANCEIRA

Nº	OBJETO	RISCO INERENTE	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	ESCOPO DO TRABALHO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
								HORA HOMEM	CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Os exames serão realizados por

sobre 10% do número de

Não cumprimento das normas internas e pagamento indevido.

3.1 Auxílio Financeiro a Estudante.

AUDINT

(n)6.30937(t)1.700083(-)-2.8R136(t)1.04666(i)19.33605(r)-4.1543(e).6780199(s)3.6804 1407.93ç4 1

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – IFS / 2013
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

ANEXO VI

ÁREA 04 - GESTÃO DE PESSOAS

Nº	OBJETO	RISCO INERENTE	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	ESCOPO DO TRABALHO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
								HORA HOMEM	CONHECIMENTO ESPECÍFICO
4.1	Processos de pagamento de despesas de exercícios anteriores relativas à pessoal.	Impropriedades na memória de cálculo e im pertinência do pleito.	AUDINT	Analisar os processos de pagamento de despesas de exercícios anteriores para fins de verificação da memória de cálculo e da pertinência do pleito.	Processos de pagamento para valores de até R\$ 29.999,99 (vinte e nove mil novecentos e noventa e nove reais e noventa e nove centavos).	ACÇÃO CONTÍNUA	PROGEP	360/4	Lei 8.112/90, Portaria Conjunta nº 01 de 17/02/2012 MPOG/AGU, Decreto nº 20.910 de [REDACTED]

Acompanhar por amostragem – sobre 50% do número de processos disciplinares – a implementação das medidas conclusivas constantes de processos; Verificar o cadastramento

Acompanhar o resultado final dos processos de sindicâncias e PAD

Execução em desacordo com a legislação aplicável.

4.2 Processos Disciplinares



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – IFS / 2013
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

ANEXO VII

ÁREA 05 - GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

Nº	OBJETO	RISCO INERENTE	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	ESCOPO DO TRABALHO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
								HORA HOMEM	CONHECIMENTO ESPECÍFICO
5.1	Auditoria Compartilhada com a CGU nos processos licitatórios e contratos relativos às obras e projetos de engenharia.	Irregularidades na formalização dos processos licitatórios e na execução contratual.	AUDINT e CGU	Comprovar a observância das exigências legais para composição dos processos licitatórios; Verificar a conformidade da formalização contratual; Examinar se os pagamentos foram realizados de forma legal e se a fiscalização do cont 983496(z)-1.520 0 cm BT /R14 9.95905 Tf 0 1.992 515.547 4 785.926 re f 841.992 33 Or iza236(e)-1.51707(a)1(671					

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

ANEXO VII

ÁREA 05 - GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

Nº	OBJETO	RISCO INERENTE	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	ESCOPO DO TRABALHO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS
----	--------	----------------	-------------------	----------	--------------------	------------	-------	------------------



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – IFS / 2013
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

ANEXO VIII

ÁREA 06 - GESTÃO PATRIMONIAL

Nº	OBJETO	RISCO INERENTE	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	ESCOPO DO TRABALHO	CRONOGRAMA	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
								HORA HOMEM	CONHECIMENTO ESPECÍFICO

6.1 Bens Imóveis

Registro dos imóveis do IFS no sistema SPIUNET, evitando o não cumprimento das decisões normativas do TCU e legislação específica.

Analisar o registro dos bens imóveis sob a

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – IFS / 2013

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

